

É um gesto gentil, que gostamos, sim, mas também é um momento de reflexão. Precisamos discutir com mais intensidade o que nós precisamos buscar, e como direcionar o debate de direitos e espaços para nós mulheres, principalmente quando falamos sobre autonomia da mulher, melhores salários. Ainda em pleno 2018, nós mulheres, e muitas tantas outras que exercem funções iguais ou semelhantes aos homens, ganham 70% a menos do que o salário deles.

Uma pesquisa feita pelo Datafolha apontou que, no ano de 2017, 503 mulheres sofreram agressão a cada hora no Brasil, e 52% desse número não denunciou, não teve coragem de denunciar. Tantos programas, como o 180, foram um avanço, mas o quanto nós ainda precisamos fazer para conseguir ter nossa voz, realmente, na sociedade? Digo que estamos avançando em tecnologia e comunicação- ela tem sido uma grande aliada para podermos alcançar um público jovem, mas também os homens, as autoridades que ainda não prestam atenção, e não respeitam o direito da mulher.

Essa tecnologia fez um levantamento entre 2014 e 15, e, no período de 21 meses, aumentou em 1.117% o número de pesquisas do termo “feminismo”. Mas, muitos ainda insistem em não entender o que é feminismo, o que é a luta das mulheres. Fico muito esperançosa quando vejo mulheres como a Malala, que enfrenta o Talibã, sinto-me esperançosa quando vejo Hollywood tirar de baixo do tapete casos de assédio sexual agora, depois de décadas. Fico muito orgulhosa de saber que muitas mulheres abriram caminhos para que pudéssemos traçar, abriram as porteiiras. Mulheres pioneiras, como Alzira Soriano, Jerônimo Mesquita, ainda em vida a nossa guerreira delegada Rose, Dra. Guiomar, Dalva, Maria da Penha. Aqui, nesta Mesa, mulheres corajosas nos inspiram.

Mas, pela primeira vez, vou falar o quanto precisamos de organização. Nós precisamos nos organizar. Precisamos aglutinar e mobilizar para poder intensificar as ações, para que essas ações tenham força. Mas, precisamos, em dados momentos do nosso tempo, nos dividir, e cada uma ir para um canto do Brasil, da cidade, para poder intensificar essa voz. Minha amiga Edilene, que me trouxe para a Libra, é uma dessas guerreiras que leva e não cansa, que reúne forças todos os dias.

Estou no meu primeiro mandato como vereadora da cidade de São Paulo, no meu primeiro ano de mandato. Lutei muito, e muito, dentro daquela Câmara para aprovar uma lei, que é o Tempo de Despertar. Lutei por essa lei porque tive a benção do Senhor Jesus de me apresentar uma mulher guerreira, que é a Dra. Gabriela Mansur. Ela implantou o Tempo de Despertar em Taboão da Serra, ela é a idealizadora desse programa. Ela lutou, implantou, e em dois anos de existência, de exercício desse programa, a reincidência de 65% caiu para dois por cento.

Esse programa atende e conversa com o agressor, para mostrar a ele que o que ele faz é errado, é crime, fazer com que ele se conscientize dos seus atos, e não os cometa mais. Que ele possa entender o significado da família e o respeito pela mulher, que ele tenha a oportunidade de restabelecer os laços familiares, e possa assim construir uma nova família, e dar valor a essa mulher. Lutei muito para aprovar essa lei, porque, de fato, a política é difícil. Nós, mulheres que buscamos estar na política, sofremos. Eu sempre falo e não vou me cansar: eu tenho todos os dias renovado minha esperança, todos os dias tenho buscado colocar em prática o que falamos aqui na tribuna: sororidade.

Convidaram-me, semana passada, para participar de um debate com um grupo do partido, a juventude e algumas mulheres. Sou do PSDB, e quando perguntei quem eram as mulheres que iam participar, eram mulheres de nome, inclusive autoridades que estão na vida pública. Eu falei: “Então, se esse é o tema, por que só mulheres do meu partido? Vamos convidar mulheres de outros partidos, vamos ampliar esse debate. Inclusive, sugiro que façam o convite para a vereadora Janaina Lima, do Partido Novo.” Vamos ampliar e colocar em prática, porque se nós mulheres não dermos os exemplos, como vamos exigir que a lei seja cumprida?

Precisamos, agora, de organização. Por isso, deputada Clélia, digo aqui: que orgulho ser sua amiga, que orgulho ser convidada por você, pela Marta, para estar sempre em plenários e eventos como este. Vocês são exemplo de o que nós mulheres precisamos fazer. Que sempre tenhamos essa oportunidade de debater, e que mais mulheres como vocês possam vir para a política, e mostrar como se faz.

Finalizo dizendo que foi difícil estar presidente de uma Comissão de Segurança Pública, e este ano me tornar vice-presidente da Comissão de Finanças, a segunda comissão mais importante da Câmara Municipal. Muito difícil dialogar, avançar, conseguir esse espaço, inclusive com alguns homens falando “não” para mim. Eu sempre fui muito briguenta; sagitariana fala muito e briga muito. Mas eu tenho aprendido a ter jogo de cintura, porque a política ainda exige isso. Então, agora a briga é diferente: é com um sorriso no rosto e muita persistência -, e sem que esses que me disseram “não” esperarem, fui eleita vice-presidente com unanimidade dos votos. A minha luta nos próximos anos é assumir a Presidência - ou da CCJ ou de Finanças - e estimular outras mulheres vereadoras a lutarem por esses espaços. Inclusive, já as tenho chamado para nos organizar e fazer a política para nos defender, ocupar esses espaços de liderança e decisão.

Que Deus esteja sempre à nossa frente, em qualquer religião, porque Deus é um só, em qualquer parte do mundo. Que esse Deus vivo, que existe sim, possa nos direcionar, nos trazer sabedoria e nos manter com os pés no chão. Por mais que busquemos estudar, nos aperfeiçoar, jamais deixemos isso subir para a cabeça, porque do pó nós viemos e ao pó vamos retornar, sem levar nada. Que entendamos que a vida é uma missão. As decepções vêm - e estou muito decepcionada nos últimos dias -, mas é Deus que renova a esperança e não nos faz desistir, e sim persistir.

Que a luta continue, e que nós, mulheres, cada vez mais nos fortaleçamos na fé e na união. Que todas que vão receber, e desde já parabenozo pelo Dia Internacional da Mulher, com muito amor, carinho e conscientização do que a vida nos traz, e do que essa luta significa. Parabéns a todas. Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE - CLÉLIA GOMES - PHS - Quero agradecer à Sônia Abrantes Costa, que não pôde estar aqui, mas mandou suas amigas. Muito obrigada por todas estarem aqui.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Pessoal, neste momento vamos dar início às homenagens. Convido a deputada e outras integrantes da Mesa para que venham à frente. Vou chamar as homenageadas pelo nome, e falar um pouquinho da vida de cada uma delas. Acabando as fotos, por favor, retornem às cadeiras para chamarmos a próxima. Vamos dar início.

Homenageada Damaris Dias Moura Kuo. Advogada especialista em diretos fundamentais pela Universidade de Coimbra, presidente da Comissão de Direito e Liberdade Religiosa da OAB/SP, membro do Fórum Interreligioso da Secretaria da Justiça do Estado, e da diretoria da Associação Brasileira de Liberdade Religiosa e Cidadania. Conferencista nacional e internacional, há 15 anos desenvolve um trabalho intenso de combate à intolerância humana, em defesa da liberdade religiosa, de cultura, paz e combate ao abuso e violência contra mulheres, crianças e idosos.

- É entregue placa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Chamo agora Dora Alice Gisondi, casada e mãe de três filhos (sendo que um já se encontra no plano espiritual), é avó de quatro netos. É ex-professora, que transformou a dor da perda do filho junto com o marido e amigos, em um trabalho social na região da Zona Norte, no bairro Jardim Parque Casa de Pedra, a Obra Social André Marcel - Centro Espírita Elo Amor, que nasceu em 2002. Desde então, realiza ações e projetos que levam um pouco de cultura e ajuda para crianças, jovens e adultos, além de realizar atividades normais de um espaço kardecista.

- É entregue placa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Convido agora Edna Vasselo Goldoni, graduada em biomedicina e saúde pública e pós-graduada em administração de empresas e marketing de serviços. Atualmente ocupa os cargos de diretora comercial da Prime e diretoria Conar 2018. É também integrante da comissão organizadora do 1º e 2º Congresso de Liderança Feminina em parceria com a ONU Mulheres. Além de ser fundadora do Instituto Vasselo Goldoni, que desenvolve o empoderamento humano, cuidado de gêneros e sororidade entre as mulheres.

- É entregue placa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Chamo agora a Dra. Isabel Paegle, mestre em Psicologia da Saúde, realiza acompanhamento de pacientes no pré e pós-operatório em cirurgias bariátrica e metabólica. Também é sócia diretora do Bari Consulta, objetivando atendimento de qualidade e responsabilidade na área bariátrica, com planos acessíveis para os pacientes.

- É entregue placa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Agora a Dra. Jacira Reis, advogada. Tem seu trabalho pautado na defesa e preservação dos direitos das mulheres, atuando como consultora jurídica e motivacional. Jacira é também escritora, palestrante e presidente do Instituto de Defesa e Apoio à Mulher. Seu trabalho é pautado na valorização da mulher como ser humano, salientando que essa é dotada de capacidade e potencialidades capazes de construir e gerir suas próprias vidas, e objetivando a ampliação de sua participação na sociedade com poderes de decisão.

- É entregue placa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Convido agora Maria Gorete da Silva, assistente social. Trabalha com a população em situação de rua há sete anos. É também vice-presidente da Casa de Apoio Brenda Lee, uma instituição de acolhimento a mulheres portadoras de HIV. É também ativista do movimento LGBT.

- É entregue placa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Convido agora Marília Castelo Branco. Mãe de três filhos, Leia, 37 anos; Natan, 34 e Tales, que hoje teria 13 anos. Seu terceiro filho nasceu com uma doença genética grave, a Síndrome de Edwards, com expectativa de vida de 30 dias. Acompanhando Tales por um ano e cinco meses, Marília notou a grande carência das famílias de crianças com problemas semelhantes por informação e contato com outros pais experientes. Assim, criou uma comunidade na extinta rede social Orkut e, a partir daí, nasceu a Associação Síndrome do Amor, que hoje acompanha 1.407 famílias em todo o Brasil e em alguns países do exterior.

- É entregue placa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Convido agora a Dra. Marisa Prote. Trabalhou por 30 anos como assistente social na Prefeitura de São Paulo e foi uma das primeiras profissionais do segmento a desenvolver projetos nas áreas de remoção de submoradias nas subprefeituras de Freguesia do Ó, Pinheiros e Lapa. Implantou o Pontas de Feiras, projeto destinado aos ambulantes, deficientes e idosos com necessidades básicas de sobrevivência. Ao se aposentar da prefeitura, atuou na gestão do prefeito Miguel Haddad, de Jundiaí, como assessora de gabinete. Atualmente desenvolve ações em comissões humanitárias.

- É entregue placa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Convido agora a Sra. Marta Livia Suplicy, presidente nacional da Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil, cujo objetivo é levar educação política e apoiar lideranças, lutando por mais mulheres em cargos de representatividade. Ativista e líder de movimentos femininos há mais de 20 anos, é idealizadora da Virada Feminina, movimento global de empoderamento da mulher. Atua também como conselheira do Bem Querer Mulher, diretora política do Elas por Elas, vice-presidente do Instituto da Capacitação Feminina, conselheira da Confederação Nacional de Trabalhadores Universitários, além de membro do Movimento da Mulher Municipalista e fundadora da Amubra - Associação de Mulheres Brasileiras.

- É entregue placa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Convido Nana Soares, jornalista formada pela ECA-USP. Dedicar-se pessoal e profissionalmente à promoção dos direitos das mulheres e pessoas LGBT. É cocriadora da campanha contra o abuso sexual no Metrô de São Paulo, jornalista freelancer e editora do projeto Força Meninas, que forma garotas para a liderança. Possui um blog homônimo no Estadão para discutir violência contra a mulher e é fundadora do podcast Pop Don't Preach, que discute a relação entre feminismo e cultura pop.

- É entregue a placa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Convido agora Ana Caroline Nunes, jornalista e mestre em políticas públicas. É ativista pela segurança de mulheres no espaço público. Junto com sua amiga Nana Soares, sugerem ao Metrô a criação de ações de combate ao abuso sexual no transporte público. É também diretora da ONG SampaPé, que trabalha para melhorar as condições do caminho.

- É entregue a placa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Chamo agora a Dra. Patrícia Salmona, médica pediatra e geneticista. É presidente do Departamento Científico de Genética da Sociedade de Pediatria de São Paulo e conselheira do Departamento Científico de Genética da Sociedade Brasileira de Pediatria. É também diretora do Pronto-Socorro do Hospital Infantil Darcy Vargas. Especialista em síndrome de Down e membro da equipe do Centro de Estudos e Pesquisas Clínicas de São Paulo.

- É entregue a placa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Convido agora Paula Zampieri, cantora profissional. Já se apresentou várias vezes na Europa, na África, na Ásia e em Israel. É professora universitária das disciplinas de canto lírico popular e coral na Faculdade Mozarteum, além de ministrar palestras motivacionais no Brasil e no exterior.

- É entregue a placa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Convido agora Pinah, a Maria da Penha Ferreira Ayoub, a cin-dereia negra do Carnaval, que foi destaque na escola de samba carioca Beija-Flor, onde inclusive encantou a realeza. Quem não se lembra da Pinah dançando com o Príncipe Charles no final dos anos 70, e mais recentemente com o Príncipe Harry, filho do futuro rei da Inglaterra? A eterna musa do samba, modelo e cantora formada, abraçou a cidade de São Paulo há 40 anos, quando se casou com Elias Ayoub. Hoje seu maior orgulho é sua filha Cláudia, artista plástica. Atualmente, além de se dedicar ao Carnaval, Pinah é também empresária, gerando empregos e renda para a capital paulista.

- É entregue a placa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Convido agora Railda Gomes, paulistana e moradora do bairro da Vila Maria. Estudou magistério na Escola Estadual Padre Anchieta e pedagogia na Universidade Nove de Julho. Durante anos, lecionou em escolas da Zona Norte, além de alfabetizar centenas de adultos no projeto Mobral. Hoje é querida e respeitada por diversos alunos que ainda a encontram pela região onde reside, sendo um exemplo de mulher guerreira, que dedicou grande parte de sua vida ao ensino e à educação da população da cidade de São Paulo.

- É entregue a placa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Convido agora Valdeniza Sire Savino, que trabalha há 30 anos como psicóloga, pedagoga, palestrante e escritora, prestando consultoria em autoconhecimento. Hoje ela desenvolve um atendimento a crianças em ludoterapia e atende adultos e idosos com terapia convencional na Zona Norte de São Paulo. Além disso, realiza trabalho voluntário na Obra Social André Marcel - Centro Espírita Elo Amor.

- É entregue a placa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Neste momento solicito que todas permaneçam aqui embaixo.

A SRA. HENRIETE MIRRIONE - Agora vamos fazer uma quebra de protocolo. Vou pedir a ajuda da Marta Livia para entregarmos um prêmio para uma homenageada especial. Esta mulher que será homenageada foi indicada por seus amigos, colaboradores e entidades porque, para essas pessoas, ela caracteriza a força da superação e do poder feminino. Vencendo todas as adversidades de uma vida em família, ela superou a violência doméstica. Hoje é casada, mãe de dois filhos, com dois netos lindos. Ela se encontrou na vida religiosa e política. Tornou-se, inclusive, a primeira mãe de santo a ser eleita deputada estadual nesta Casa. Os pilares políticos desta mulher são principalmente a luta contra a violência feminina, a diversidade religiosa e a inclusão de mais mulheres na política. Vamos entregar a homenagem à deputada estadual Clélia Gomes. Por favor, uma salva de palmas. Como ela é uma mulher como todas nós, o prêmio vai ser igual ao de todas as homenageadas aqui presentes. Muito obrigada, Clélia, e obrigada a todas as mulheres que foram homenageadas aqui hoje. (Palmas.)

- É entregue a placa.

A SRA. HENRIETE MIRRIONE - Para todas as mulheres que estiveram aqui, há um chaveirinho na mesa de cada uma. Há um presente para todas as mulheres aqui. Agora chamo a Paula Zampieri, para cantar para nós. Por favor, Paula, venha até aqui.

- É feita a apresentação musical.

A SRA. PRESIDENTE - CLÉLIA GOMES - PHS - Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquiografia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Alesp e das assessorias policiais Militar e Civil, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta sessão.

Está encerrada a sessão. Muito obrigada a todas vocês.

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 21 minutos.

13 DE MARÇO DE 2018 24ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: LECI BRANDÃO, DOUTOR ULYSSES, CAUÊ MACRIS e CARLÃO PIGNATARI
Secretário: CARLOS GIANNAZI

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - LECI BRANDÃO Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - VITOR SAPIENZA Considera que na ocasião do envio a esta Casa do projeto de lei que criou a Nota Fiscal Paulista, propôs uma emenda que instituiu prêmios a serem sorteados a quem solicitasse nota fiscal. Defende a derrubada de veto a projeto do deputado Jorge Caruso que propõe que entidades filantrópicas possam receber recursos oriundos da nota fiscal paulista.
3 - DOUTOR ULYSSES Assume a Presidência.
4 - CARLOS GIANNAZI Defende a votação, no dia de hoje, em 13/03, do PLC 1/18, referente ao reajuste dos servidores públicos estaduais. Comunica que, no domingo, dia 11/03, o governador Geraldo Alckmin divulgou vídeo em que se propunha a regularizar a situação dos diretores e supervisores da rede pública estadual. Cobra que os agentes de organização escolar sejam incluídos entre os favorecidos do PLC 1/18.

5 - CORONEL TELHADA Defende que o PLC 1/18 seja votado nesta Casa com urgência. Lamenta atentado ocorrido no Rio de Janeiro, que causou a morte da esposa do policial militar Bruno Pereira Oliveira. Destaca a importância da operação “Cavalo de Aço”, realizada pela Polícia Militar, que visa abordar indivíduos em motocicletas a fim de prevenir a criminalidade.

6 - LECI BRANDÃO Cumprimenta os presentes. Comunica que essa semana foi marcada por paralisações nos serviços públicos, como nos Correios e entre os professores da educação pública infantil. Lista problemas enfrentados por carteiros e professores. Defende a apreciação imediata do PLC 1/18.
7 - MÁRCIA LIA

Defende que o PLC 1/18, referente ao reajuste salarial dos servidores públicos estaduais, seja apreciado nesta Casa. Crítica a falta de merenda escolar na região de Ribeirão Preto, devido ao atraso na licitação dos produtos alimentícios. Considera injusto o andamento do julgamento do ex-presidente Lula. Reflete que o mesmo sofre perseguição política. Manifesta-se contrariamente que deputados e senadores pertencentes ao PSDB tenham processos judiciais arquivados.

8 - LUIZ CARLOS GONDIM Pede que o PLC 1/18, referente ao reajuste salarial dos funcionários públicos, seja apreciado. Defende equidade no reajuste salarial entre as diversas categorias englobadas pela matéria. Comunica problemas com a qualidade da água em Mogi das Cruzes. Lamenta que o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e o Serviço Municipal de Água e Esgoto (Semae) não estejam conseguindo se entender a respeito desta questão.

9 - CARLOS NEDER Faz críticas ao mandato de João Doria enquanto prefeito à cidade de São Paulo. Denuncia reunião, ocorrida em horário de trabalho, no diretório do PSDB, para anunciar a pré-candidatura de João Doria ao Governo do Estado, com a presença do secretário da Saúde Wilson Pollara, que utilizou carro oficial para chegar ao evento. Pede que o episódio seja apurado pelo Ministério Público estadual.

10 - MARCOS MARTINS Comunica que o Ministério Público de São Paulo requereu à Justiça o afastamento do superintendente do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público estadual (Iamspe), Latif Abrão Júnior. Defende que a Comissão de Saúde desta Casa possa requerer a presença de investigados em suas reuniões, sem impedimentos.

11 - SEBASTIÃO SANTOS Elogia a Lei Complementar 1261/15, referente aos municípios e instâncias de interesse turístico. Parabeniza os vereadores de Barretos pela votação dos projetos de lei nºs 40 e 41, que tratam de monumentos a serem implementados na cidade. Comemora que Barretos tenha se tornado um município de interesse turístico e possa, assim, receber incentivos financeiros que colaborem com a economia local.

12 - CORONEL CAMILO Defende a apreciação do PLC 1/18 e da PEC 05 nesta Casa. Lê trecho de artigo de Ricardo Sayeg, publicado no jornal “Folha de S. Paulo” de hoje, 13/03. Elogia o prefeito João Doria pelo aumento do valor da hora na “Atividade Delegada”, projeto que permite aos policiais militares trabalharem em seus dias de folga.

13 - CORONEL CAMILO Solicita a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.
14 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES Defere o pedido e suspende a sessão às 15h24min.
15 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h30min.

ORDEM DO DIA

16 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Convoca reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Administração Pública e Relações do Trabalho e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 17 horas e 30 minutos. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Léio Oliveira, para a constituição de comissão de representação para o evento de “lançamento da safra de cana-de-açúcar 2018”, a realizar-se dia 14/03, em Ribeirão Preto. Dá ciência de requerimento, encaminhado pela bancada do PSDB, de indicação do deputado Marco Vinholi para exercer a função de líder de representação partidária nesta 4ª Sessão Legislativa, da 18ª Legislatura. Coloca em votação requerimento, do deputado Barros Munhoz, de alteração da Ordem do Dia.

17 - ALENCAR SANTANA BRAGA Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PT.

18 - CARLOS GIANNAZI Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PSOL.

19 - CAMPOS MACHADO Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PTB.

20 - ALENCAR SANTANA BRAGA Para comunicação, discorre sobre sua posição, como deputado e líder do PT, a respeito de investigações de corrupção praticadas por agentes políticos.

21 - CARLÃO PIGNATARI Assume a Presidência.

22 - CAMPOS MACHADO Para comunicação, tece críticas à fala do deputado Alencar Santana Braga.

23 - ENIO TATTO Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome da Minoria.

24 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI Coloca em votação e declara aprovado requerimento de alteração da Ordem do Dia. Coloca em discussão o PLC 2/18.

25 - ALENCAR SANTANA BRAGA Solicita a suspensão da sessão por um minuto, por acordo de lideranças.

26 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI Defere o pedido e suspende a sessão às 17h18min; reabrindo-a às 17h20min. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PLC 2/18, salvo emendas. Coloca em votação e declara rejeitadas as emendas ao PLC 2/18.

27 - ALENCAR SANTANA BRAGA Declara voto favorável às emendas apresentadas pelo PSOL e pelo PT, em nome do PT.

28 - CARLOS GIANNAZI Declara voto favorável às emendas apresentadas pelo PSOL e pelo PT, em nome do PSOL.

29 - LECI BRANDÃO Declara voto favorável às emendas apresentadas pelo PSOL e pelo PT, em nome do PCdoB.

30 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI Registra as manifestações.

31 - BARROS MUNHOZ Solicita a suspensão da sessão até as 17 horas e 50 minutos, por acordo de lideranças.

32 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI Defere o pedido e suspende a sessão às 17h22min.